


De pai para filho CARTA DE LUTERO A SEU FILHO HANS

A meu amado filho do coração, Joãozinho Lutero, em Wittenberg, Graça e Paz em Cristo! Meu querido filho, fico contente de ver que está estudando bastante e com dedicação. Faça isso, meu filho, e continue assim. Quando eu voltar para casa, quero trazer um bonito presente para você. Eu conheço um jardim muito lindo e divertido, onde andam muitas crianças, vestidas de roupa dourada e que recolhem bonitas maçãs debaixo das árvores, e peras, cerejas, nêsperas e ameixas, cantam, saltam e estão contentes. Também tem belos cavaleiros com arreios de ouro e selas de prata. Então perguntei ao dono do jardim, de quem seriam as crianças. Ele respondeu: “São as crianças que gostam de orar, aprender e de ser devotas”. Então falei: “Caro Senhor, eu também tenho um filho, chamado Joãozinho Lutero. Será que ele também não poderia entrar no jardim, para que também pudesse comer essas belas maçãs e peras e andar com esses cavaleiros tão bacanas e brincar com essas crianças”? Ao que o Senhor respondeu: “Se ele gosta de orar, aprender e de ser devoto, ele também pode entrar no jardim. O Lipe e o Justo [filhos de Filipe Melanchthon e Justo Jonas, respectivamente] também. E quando vierem todos, também eles vão assobiar, e ter tambores, alaúdes e toda espécie de instrumentos de corda, e também vão dançar e atirar com pequenos arcabuzes”. E lá ele me mostrou uma joia de gramado no jardim, especialmente para dançar; ali havia apitos e tambores de puro ouro e excelentes arcabuzes de prata. Mas ainda era cedo, as crianças ainda não tinham feito a refeição, de sorte que não pude esperar pela dança, e falei àquele homem: “Ah, caro



Senhor, quero ir bem ligeiro e escrever todas estas coisas para o meu querido filho Joãozinho, para que estude com muita aplicação, ore bem e seja devoto, para que também ele entre neste jardim. Mas ele tem uma tia Lena, essa ele tem que trazer junto". Então o homem falou: "Tudo bem, vai lá e escreve isso para ele".

Portanto, querido Joãozinho, estude e reze sem vacilar e diga isso a Lipe e Justo também, para que também estudem e rezem, que assim vocês vão entrar juntos no jardim. Deus o abençoe, e dê lembranças à tia Lena por mim. Teu querido pai Martinho Lutero.¹


DE PAI PARA FILHO

Nesta singela carta escrita ao filho mais velho, Lutero pinta um lindo quadro: um jardim lindo e divertido com brinquedos, roupas bonitas, frutas gostosas, música, danças, a presença dos amigos Lipe e Justo e da querida Tia Lena. O mundo de Joãozinho completo, na visão de um pai que ensina ao seu filho amado a importância da oração, da devoção e do estudo.

Um querido pastor compartilhou que, por ocasião do sepultamento de uma criança, leu esta carta e ela trouxe consolo naquele momento de profunda dor para uma família e uma comunidade cristã. A perda de um filho é uma experiência das mais dolorosas e Lutero viveu essa dor, assim como tantos outros pais.

No lar de Catarina e Lutero, as lágrimas e a dor também tiveram seu encontro. A primeira filhinha, a pequena Elisabeth, viveu apenas 8 meses. Ela nasceu nas primeiras semanas após a peste, e tudo que Catarina havia presenciado e sofrido junto aos doentes poderia ter sido a causa da criança nascer tão frágil. Os pais choraram muito a morte da filhinha. Lutero era um pai muito amoroso, e quando se ausentava do lar por mais tempo, enviava lindas cartinhas principalmente ao pequeno Johannes, nas quais lhe falava das belezas do céu. Também recomendava aos meninos ser obedientes aos mestres e mandou um beijo para Muhme Lena (uma tia de Catarina de mais idade) que também fora freira, ela cuidava das crianças e as crianças gostavam mui-

¹ Brief an seinen Sohn Hans", 1530 WA Br.V, 377-378 (no. 1595). 19 jun. 1530.



to dela. O hino “Eu venho dos altos céus” foi composto por Lutero especialmente para os seus filhos e ele era cantado com muita alegria por eles (Revista Servas do Senhor, Jul/Ago/Set de 1983, p. 5).

Lutero casou-se com Catarina aos 42 anos, e tiveram seis filhos: João, Elisabeth, Madalena, Martin, Paulo e Margarete. Pai severo, zeloso pela educação, era também amigo, companheiro de brincadeiras ao ar livre e no canto de hinos cristãos e alegres canções. Via nos filhos “o fruto e a alegria do matrimônio” e dedicava todos os dias um tempo para estar com eles.²

O reformador foi abençoado por Deus com a paternidade, experiência que possibilita amar a outro mais do que a si mesmo. Podemos ver em Lutero, através dessa carta, um pai carinhoso que durante um período de ausência do lar, por causa de uma viagem, escreve ao seu filho.

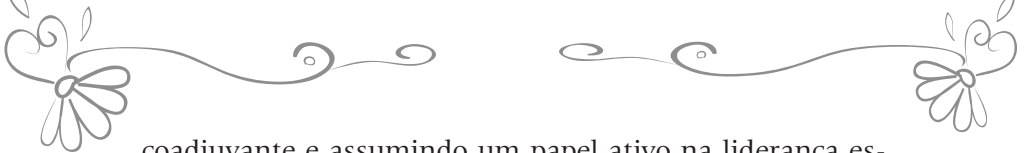
ENSINO É RESPONSABILIDADE DOS PAIS

Para estudar com muita aplicação, orar bem e serem devotas, as crianças precisam da orientação dos seus pais. A Palavra de Deus exorta: “Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele” (Pv 22.6). Para auxiliar a compreensão das Sagradas Escrituras, Lutero deixou um grande presente, os catecismos, fruto da sua experiência real de pai que viveu as alegrias e os desafios da vida no lar, e do seu profundo conhecimento da Palavra.

Celebrar 500 anos da Reforma serve de estímulo para a retomada do ensino do *Catecismo Menor* como uma ferramenta preciosa para ensinar as principais doutrinas da fé cristã, como o próprio Lutero estimulou: *Como o chefe de família deve ensiná-los com toda a simplicidade em sua casa.*³ Para a mulher, voltar-se para a família e o lar é algo natural. Para o homem, o trabalho ocupa, traz realização e facilmente se torna prioridade. Muitos homens estão abandonando um papel

2 LUTERO, Martinho. **Pelo Evangelho de Cristo**. Porto Alegre: Concórdia; São Leopoldo: Sinodal, 1984, p. 335-336.

3 LUTERO, Martinho. **Catecismo Menor**. Porto Alegre: Concórdia, 2003, p. 3.



coadjuvante e assumindo um papel ativo na liderança espiritual de seus lares, e isso é motivo para louvarmos a Deus. Além de prover as necessidades materiais e emocionais, o pai cristão conduz a vida dos seus amados na graça de Deus, zelando pela devoção, leitura da Palavra, oração, participação na igreja e exemplo na prática dos valores cristãos e morais.

Chamou-me a atenção no filme “Corajosos” (EUA, 2011, Sherwood Pictures), um grupo de homens reconhecendo suas falhas como pais e tomando a resolução de priorizarem e guiarem espiritualmente suas famílias, amando, protegendo e ensinando os estatutos do Senhor Deus, conforme Josué 24.15: “[...] eu e a minha família serviremos a Deus, o SENHOR”. O pai que zela por liderar espiritualmente o seu lar certamente será muito abençoado por Deus.

Lutero explicou de maneira simples e objetiva as doutrinas da fé cristã nas seis partes principais do *Catecismo Menor*: Os Dez Mandamentos, O Credo Apostólico, o Pai-Nosso, o Batismo, O Ofício das Chaves, a Confissão e a Santa Ceia. Vivemos numa época em que “uma imagem vale mais do que mil palavras”. Nas mídias sociais, os textos mais lidos são os que têm no máximo três linhas. No aplicativo WhatsApp, em vez de palavras, usamos figurinhas (emojis) que expressam o que queremos dizer. Mas, quando se trata da Palavra de Deus e das doutrinas bíblicas, isso pode ser perigoso. Traz muito proveito aprofundarmo-nos no conteúdo da Palavra, em vez de apenas estudá-la superficial e rapidamente. A Palavra é nosso firme fundamento, fonte de doutrina, força para a vida diária. E os catecismos Menor e Maior são ferramentas disponíveis que merecem valorização e uso efetivo.

O BATISMO NOS FAZ FILHOS DE DEUS

Nossos filhos pertencem a Deus, que os criou, amou e redimiu em Jesus. Nós os levamos ao Batismo, quando morrem a primeira morte para que a segunda morte não tenha poder sobre eles, conforme Romanos 6.4: “Assim, quando fomos batizados, fomos sepultados com ele por termos morrido junto com ele. E isso para que, assim como Cristo foi ressuscitado pelo poder glorioso do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova”. Nossos filhos ressuscitaram com Cris-



to pelo Batismo, e essa nova vida deve ser alimentada pela Palavra de Deus.


Um bebê batizado tem fé. Isso não depende de conhecimento intelectual ou decisão de seguir a Cristo. O Batismo é um milagre de Deus, água ligada com a Palavra que dá nova vida, perdão dos pecados e salvação.

Eu sou mãe de um menino com deficiência, incapaz de adquirir qualquer conhecimento da Bíblia ou de expressar verbalmente a fé em Jesus, mas que foi batizado e é herdeiro da Vida Eterna. Nosso filho, em diversas ocasiões, foi instrumento de Deus para ensinar sobre a graça salvadora, um dos pilares da nossa fé. Pessoas que não compreendiam o batismo de crianças ouviram o nosso testemunho e creram, pois basta a graça de Deus na vida do Christian, recebida por ele no Batismo, para ele ser salvo. Deus realiza tudo para a nossa salvação, e nós a recebemos como um presente. No Batismo nós recebemos a identidade de Deus e a adoção de filhos. Deus coloca em nós a sua marca de propriedade, o Espírito Santo, que nos auxilia em nossa caminhada de fé.

Lutero também enfatiza nos seus escritos que o cristão batizado deve se exercitar e se esforçar durante toda a vida, para compreender a importância do Batismo, atentar para o Batismo e aproveitá-lo.⁴ Especialmente em momentos de dúvida e de aflição, podemos fazer o sinal da santa cruz e dizer em voz alta: “Eu sou batizado. Apesar de tudo, apesar do meu pecado, fui batizado e confio na promessa de Deus para mim”. O Batismo também faz uma importante conexão com a certeza da salvação, pois “Cristo fez”, embora “eu pecador”.⁵ “Mas agora Deus os ressuscitou junto com Cristo. Deus perdoou todos os nossos pecados e anulou a conta da nossa dívida, com os seus regulamentos que nós éramos obrigados a obedecer. Ele acabou com essa conta, pagando-a na cruz” (Cl 2.13b,14).

4 LUTERO, Martim. **Catecismo Maior**. Porto Alegre: Concórdia; São Leopoldo: Sinodal, 2012, p.107-118.

5 VEITH Jr, Gene Edward. **Espiritualidade da Cruz**. Porto Alegre: Concórdia, 2014, p.43-49.



O papel do Batismo em nossa vida não se restringe àquele dia bonito e festivo em que nossos pais e padrinhos nos levaram à pia batismal, mas é contínuo, sem prazo de validade. Batizados, vamos nutrir nossa vida com a Palavra de Deus e viver a batalha diária da vida: dificuldades nos relacionamentos, doenças, trabalho exaustivo, múltiplos compromissos, cansaço, estresse, contas a pagar, solidão, perdas, decepções, individualismo. É nesta realidade que o velho homem deve ser afogado e morrer, por contrição e arrependimento diários, para que ressurgira o novo homem, perdoado, fiel e temente a Deus.⁶

A VIDA VERDADEIRA



Lutero conseguiu conectar, nessa carta ao seu filho, a vida real do dia a dia à Vida Eterna. Este mundo é a nossa casa temporária, e cada dia damos mais um passo na nossa jornada rumo à eternidade. Aqui passeamos no nosso jardim e desfrutamos dos presentes de Deus para nós: as alegrias da fé, da comunhão com Deus, da família e amigos, da natureza, do serviço a Deus e ao próximo, do trabalho honesto e do lazer sadio. Mas frequentemente a vida do cristão é mais sofrimento do que alegria, e nós aguardamos com paciência, perseverança e esperança a Vida Eterna.

O incentivo de Lutero ao seu filho para dedicar-se à oração, ao estudo e à devoção é válido para nós e nossos filhos hoje, a fim de prosseguirmos confiando no perdão de Jesus e na salvação por graça e fé. A devoção, o estudo da Palavra e a oração têm valor aqui e para a eternidade. Com Jesus aguardamos em expectativa alegre a nossa salvação, para nós e nossos filhos. “O que ninguém nunca viu nem ouviu, e o que jamais alguém pensou que podia acontecer, foi isso o que Deus preparou para aqueles que o amam” (1Co 2.9).

ATIVIDADE

1. Em que dia você foi batizado? Já agradeceu aos seus pais por terem levado você ao Batismo? Que valor tem o Batismo no seu viver diário?

6 LUTERO, Martinho. **Catecismo Menor**. Porto Alegre: Concórdia, 2003, p. 15.



2. Para as mães: escrevam uma carta ou planejem um momento especial com seus filhos para dialogar sobre o Batismo. Revejam fotos e a certidão, e falem sobre o seu significado para a vida diária e para a Vida Eterna.

3. Para as madrinhas: escrevam uma carta aos seus afilhados por ocasião do aniversário de seu Batismo, enfatizando seu valor e significado.

ORAÇÃO

Bom Pastor, os nossos lares guarda em tua comunhão. Neles edifica altares com diária devoção. Que os pais com seus filhos te rendam no templo seu culto sincero; que sejam exemplo de grande fervor e leal submissão, e a ti se consagrem no seu coração. Que os pais com seus filhos, fiéis à verdade e unidos em ti, lutem contra a maldade; que deem testemunho do teu grande amor, que o mundo salvou para o eterno fulgor. Amém. (Trechos do Hino 452 do *Hinário Luterano*)

BIBLIOGRAFIA

LUTERO, Martinho. **Pelo Evangelho de Cristo**. Porto Alegre: Concórdia; São Leopoldo: Sinodal, 1984.

LUTERO, Martinho. **Catecismo Menor**. 34.ed. Porto Alegre: Concórdia, 2003.

LUTERO, Martim. **Catecismo Maior**. Porto Alegre: Concórdia; São Leopoldo: Sinodal, 2012.

VEITH Jr, Gene Edward. **Espiritualidade da Cruz**. Porto Alegre: Concórdia, 2014.

Bíblia. Português. Bíblia Sagrada: antigo e novo testamento. Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil.

Iara Proescholdt Timm Musskopf
Porto Alegre, RS

